

Prédio de FH em São Paulo é assaltado

Sérgio Andrade

SÃO PAULO — A presença permanente de agentes federais não impediu que o Condomínio Scardele — endereço do presidente Fernando Henrique Cardoso em São Paulo — fosse roubado no último final de semana, quando a primeira-dama, dona Ruth, estava na cidade. Os ladrões subiram no teto da garagem do edifício, localizado no bairro de Higienópolis, e entraram no apartamento da estudante de direito Maria Rosália Pinfildí Gomes, de 30 anos, que fica no primeiro andar.

Ontem, Maria Rosália ainda contabilizava os prejuízos. Os ladrões roubaram do cofre todas as jóias — de valor não especificado — além da coleção de 15 relógios de seu filho, dos quais quatro de ouro, entre outros bens da família.

— Creio que eles conheciam o apartamento — disse Maria Rosália, que é filha do desembargador Geraldo Gomes.

O magistrado ficou indignado com o furto no apartamento.

— Imaginem que isso aconteceu no prédio do presidente da República, que deveria ser um local seguro — desabafou.

Os ladrões invadiram o apartamento de Maria Rosália, pu-



Camburão da Polícia Federal protege o edifício de Fernando Henrique

lando, provavelmente, pelo prédio ao lado. Conseguiram atingir a marquise da garagem e entraram por uma janela basculante no banheiro do apartamento.

Maria Rosália é divorciada e tinha ido para Guarujá, deixando seus dois filhos, um garoto de 10 anos e uma menina de 8, com o ex-marido. A empregada, Genilda Barreto Silva passou a

noite fora, chegando ao apartamento às 3h de domingo. Ao tentar entrar pela cozinha, Genilda notou que a porta não abria. Desceu e pediu ajuda a dois agentes da Polícia Federal, encarregados da segurança do edifício. Os agentes arrômbaram a porta e encontraram o apartamento todo revirado. Além das jóias — roubadas do cofre no

quarto de Maria Rosália — e dos relógios, apanhados na gaveta do quarto de seu filho, os criminosos levaram vários aparelhos eletroeletrônicos.

A perícia técnica esteve no apartamento e colheu várias impressões digitais. No momento do roubo, havia um agente federal no saguão do edifício e outros dois em um carro, na rua. O delegado José Roberto dos Santos, do 4º Distrito Policial, encarregado das investigações, apontou falha na segurança:

— Acreditamos que houve falha. Não sabemos ainda se foi do pessoal da segurança do presidente ou dos porteiros.

O Condomínio Scardele tem um apartamento por andar e o do presidente Fernando Henrique fica no 14º pavimento. No momento do assalto, a primeira-dama, dona Ruth Cardoso, estava no edifício.

O porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, disse que o presidente Fernando Henrique minimizou o episódio:

— O presidente não deu a menor importância à notícia do assalto, pois em nenhum momento D. Ruth ficou vulnerável ou teve sua segurança ameaçada — disse ele.